



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



UMA DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS

Una didáctica de la educación ambiental para el abordaje de conflictos socio-ambientales

Nancy Edith Fernandez-Marchesi¹

Modalidade de apresentação: Presencial

Introdução

A Lei nº 27.621, que institui a Educação Ambiental Integral na Argentina, define a educação ambiental como um processo educativo permanente voltado à formação de uma consciência crítica e participativa, articulando saberes e valores em prol da cidadania e do direito a um ambiente saudável (CANCIANI; TELIAS, 2022). Nesse contexto, é fundamental compreender a crise ambiental como uma questão educativa e política, marcada por desigualdades e assimetrias de poder que configuram os conflitos socioambientais contemporâneos (SVAMPA, 2012; PEREZ CUBERO, 2019).

A problemática desta investigação parte da necessidade de compreender como futuros profissionais da área ambiental concebem a elaboração de projetos educativos diante de tais conflitos. Buscou-se indagar as concepções de um grupo de estudantes universitários sobre suas ideias e estratégias para desenvolver projetos de Educação Ambiental contextualizados em conflitos socioambientais locais.

O estudo teve como objetivo analisar como esses estudantes compreendem o papel pedagógico e político da Educação Ambiental e de que modo integram dimensões críticas, territoriais e participativas em suas propostas. Entre as intenções de pesquisa, destacam-se: identificar concepções prévias sobre o tema, promover o diálogo de saberes e avaliar o potencial formativo de uma didática centrada na problematização e no conflito ambiental (SAUVÉ, 2005; TELIAS et al., 2014; CARBALLO; CARRERAS DOALLO, 2015).

O percurso metodológico baseou-se em uma experiência formativa desenvolvida ao longo de 16 semanas em uma disciplina universitária entre os anos 2020 y 2025. A abordagem adotada foi qualitativa, com ênfase na análise de discurso e na observação de práticas educativas. Durante o processo, os estudantes elaboraram projetos de Educação Ambiental

¹ Instituto de la Educación y del Conocimiento (IEC-UNTDF): nfernandez@untdf.edu.ar



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



ancorados em problemáticas locais — como conflitos por uso do território, contaminação de cursos d'água e expansão urbana sobre áreas naturais — aplicando ferramentas de diagnóstico, mapeamento de atores e análise legislativa (SOLANO, 2007; MELILLO, 2011).

Os resultados parciais indicam que a inserção da perspectiva crítica da Educação Ambiental favoreceu a ampliação do olhar dos estudantes sobre a complexidade dos conflitos, promovendo articulações entre ciência, cultura e política (GONZÁLEZ GAUDIANO, 2012; GARCÍA; FERNÁNDEZ-MARCHESI, 2017). Verificou-se, ainda, uma valorização do território como construção social e histórica e uma crescente consciência sobre o papel transformador da prática docente.

Em síntese, propõe-se uma didática da Educação Ambiental que una o político e o pedagógico, articulando teoria, prática e compromisso ético. Essa abordagem, inspirada na pedagogia crítica (CORBETTA; SESSANO, 2021; GARCÍA, 2022), visa formar sujeitos capazes de interpretar e intervir de maneira reflexiva nas relações sociedade-natureza, fortalecendo a cidadania ambiental e o exercício democrático diante das crises socioambientais contemporâneas.

Palavras-chave: didática da Educação Ambiental, conflito socioambiental, negacionismo.

Palabras clave: didáctica de la Educación Ambiental, conflicto socioambiental, negacionismo.

Referências

CANCIANI, M. L.; TELIAS, A. Educación Ambiental Integral : reflexiones teóricas para la construcción de un currículum complejo. *Revista Argentina de Investigación Educativa*, v. 2, n. 4, p. 135–150, 2022.

CARBALLO, C.; CARRERAS DOALLO, X. Ambiente y sustentabilidad: avances y desafíos en el sistema nacional de ciencia y tecnología, Argentina. *AMBIENS. Revista Iberoamericana Universitaria en Ambiente, Sociedad y Sustentabilidad*, v. 1, n. 1, p. 68–85, 2015.

CORBETTA, S.; SESSANO, P. Fundamentos políticos y conceptuales para diseñar las políticas de educación ambiental en el sistema educativo argentino. *Praxis & Saber*, v. 12, n. 28, 2021.

GARCÍA, D. La educación ambiental como política pública Reflexiones desde una pedagogía ambiental crítica. *Revista Argentina de Investigación Educativa*, v. 2, n. 4, p. 43–64, 2022.

GARCÍA, D.; FERNÁNDEZ-MARCHESI, N. E. Genealogía de la institucionalización de la EA en la Argentina. In: *Inclusión en la Formación en Educación Ambiental en la Educación Superior*. Buenos Aires: La bicicleta Ediciones, 2017. p. 79–116.



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



GONZÁLEZ GAUDIANO, É. La ambientalización del currículum escolar: Breve recuento de una azarosa historia. *Profesorado*, v. 16, n. 2, p. 15–24, 2012.

MELILLO, F. Educación Ambiental. Ideas y propuestas para docentes. [s.l.] Secretaría de Ambiente y Desarrollo Sustentable de la Nación, 2011.

PEREZ CUBERO, M. E. La participación ciudadana de los movimientos socioambientales en América Latina. *Revista Colombiana de Sociología*, v. 42, n. 1, p. 135–156, 2019.

SAUVÉ, L. Una Cartografía de corrientes en educación ambiental. In: SATO, M.; CARVALHO, I. (Ed.). *Educação ambiental - Pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 17–46.

SOLANO, D. *Estrategias de Comunicación y Educación para el Desarrollo Sostenible*. Santiago de Chile: UNESCO, 2007.

SVAMPA, M. Consenso de los commodities, giro ecoterritorial y pensamiento crítico en América Latina. *Revista OSAL*, v. 13, n. 32, 2012.

TELIAS, A. et al. *La educación ambiental en la Argentina: actores, conflictos y políticas públicas*. San Fernando: La bicicleta Ediciones, 2014.

